

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO SERVIÇO PÚBLICO: REVISÃO DA LITERATURA

JEFFERSON LUIZ MENDES DA SILVA
MARÍLIA MACORIN DE AZEVEDO
DENISE MARIA MARTINS
PAULO ROBERTO PRADO CONSTANTINO

RESUMO

Este artigo objetiva, por meio de revisão de literatura, destacar os pontos principais de artigos publicados de 2012 a 2022 e selecionados no trabalho “Avaliação de formação continuada no serviço público: um estudo bibliométrico”, apresentado no XVII Simpósio dos Programas de Mestrado Profissional do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza em 2022. Em face da necessidade do bom uso do dinheiro público na capacitação dos servidores, a pesquisa e análise de publicações que tratam do assunto contribui para a compreensão das estratégias adotadas pelos órgãos, identificação de boas práticas e observação de como o tema tem sido tratado na academia. Neste trabalho, foi elaborada nuvem de palavras a partir do conteúdo dos resumos dos documentos, o que possibilitou a identificação dos termos recorrentes, como “capacitação”, “servidores”, “trabalho”, “resultados” e “pesquisa”. No procedimento de revisão literária, foram identificadas as metodologias utilizadas em cada trabalho e destacados os pontos mais relevantes. Observou-se que 5 artigos (45,45%) utilizaram a aplicação de questionários no processo de avaliação, com a utilização do Modelo de Avaliação Integrado e Somativo (MAIS) em duas pesquisas. Em 6 casos (54,54%), não foi identificado modelo validado pela literatura para construção dos instrumentos de avaliação. Os artigos estudados trouxeram elementos importantes para reflexão, como a distinção conceitual entre avaliação e análise.

Palavras-chave: Educação continuada; Avaliação; Educação Profissional.

ABSTRACT

This article aims, through a literature review, to highlight the main points of articles published from 2012 to 2022 and selected in the work “Evaluation of continuing education in the public service: a bibliometric study”, presented at the XVII Symposium of Professional Master’s Programs of the Paula Souza State Center for Technological Education in 2022. Given the need for good use of public money in the training of employees, research and analysis of publications that deal with the subject contributes to the understanding of the strategies adopted by the bodies, identification of good practices and observation of how the topic has been treated in academia. In this work, a word cloud was created based on the content of the document summaries, which made it possible to identify recurring terms, such as “training”, “servers”, “work”, “results” and “research”. In the literary review procedure, the methodologies used in each work were identified and the most relevant points were highlighted. It was observed that 5 articles (45.45%) used questionnaires in the evaluation process, using the Integrated and Summative Assessment Model (MAIS) in two studies. In 6 cases (54.54%), no model validated by the literature was identified for constructing the assessment instruments. The articles studied brought important elements for reflection, such as the conceptual distinction between evaluation and analysis.

Keywords: Continuing education; Evaluation; Professional Education.

1. INTRODUÇÃO

Em face da necessidade do bom uso do dinheiro do Estado, a pesquisa e análise de publicações que tratam da capacitação de pessoas que atuam no setor público contribui para entender como o tema tem sido tratado na academia, compreender as estratégias adotadas pelas instituições e identificar boas práticas na área.

Neste trabalho, é realizada revisão de literatura de artigos selecionados em trabalho bibliométrico apresentado no XVII

Simpósio dos Programas de Mestrado Profissional do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Revisão da literatura é a análise crítica de materiais já publicados, considerando o estado das pesquisas desenvolvidas a respeito de um tema (Hohendorff, 2014).

No artigo “Avaliação de formação continuada no serviço público: um estudo bibliométrico” (Silva; Azevedo; Martins, 2022), os autores, por meio de estudo bibliométrico, analisam produções acadêmicas publicadas no período de 2012 a 2022, que tratam de avaliação de ações educacionais destinadas a servidores públicos. O estudo elencou autores, referências bibliográficas, palavras-chave, o Qualis/Capes dos periódicos e a distribuição das publicações ao longo dos anos.

No trabalho atual, é apresentada nuvem de palavras das expressões encontradas no resumo de cada publicação e são destacados os pontos principais de cada artigo, com o intuito de traçar um panorama das escolhas metodológicas e teóricas dos autores.

2. OBJETIVO

Este trabalho busca, por meio de revisão de literatura, destacar e analisar os pontos principais dos artigos selecionados por Silva, Azevedo e Martins (2022), identificado por “Avaliação de formação continuada no serviço público: um estudo bibliométrico”, apresentado no XVII Simpósio dos Programas de Mestrado Profissional do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza em 2022.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta revisão de literatura tem seu foco nos assuntos: formação continuada, capacitação, avaliação e a aplicação dessas temáticas ao serviço público.

As expressões “educação continuada” e “formação continuada” são utilizadas de forma indistinta na literatura e talvez a

demarcação conceitual não seja tão importante para a compreensão das iniciativas educacionais das instituições (Gatti, 2008). Os dois casos são ações intencionais que não se confundem com a formação inicial; contudo, a noção de formação continuada tende a se aproximar da lógica de melhoria de desempenho profissional dos sujeitos (Castro e Amorim, 2015). Nesse sentido, a formação continuada se materializaria por meio de ações de treinamento ou capacitação.

No Brasil, a preocupação com a melhoria de desempenho profissional de servidores públicos ganha relevância a partir de 1995, com a reforma do Estado implementada pelo governo Fernando Henrique Cardoso (Pacheco, 2000).

O artigo 2º da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, conceitua o servidor público como aquele que é investido em cargo público (BRASIL, 1990). O servidor atua nas instituições e, por meio do seu trabalho, representa o Estado no atendimento às demandas sociais.

A base constitucional para a capacitação dos servidores públicos está no §2º do art. 39 da Constituição Federal de 1988, o qual atribui à União, aos Estados e ao Distrito Federal a manutenção de escolas de governo. Ao longo do tempo, foram criadas escolas de governo em níveis federal, estadual e municipal, o que não significou impedimento para que a qualificação dos servidores também ocorresse por meio de outras instituições (Ranzini; Bryan, 2017).

O Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, define que serão consideradas escolas de governo as instituições previstas em lei ou decreto e as que forem reconhecidas em ato do Ministro de Estado da Economia. O mesmo documento trata da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional estabelece que cada órgão integrante do Sistema de Pessoal Civil

da Administração Federal (SIPEC) deve elaborar anualmente o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). O PDP deve ser precedido do levantamento de necessidades de desenvolvimento, alinhado às estratégias do órgão (BRASIL, 2019). O alinhamento entre as ações educacionais propostas e os objetivos estratégicos da organização é um dos princípios da Educação Corporativa (Éboli, 2014; Mauricio; Vieira; Bido, 2019).

Os artigos analisados neste trabalho não deram destaque para a conceituação das instituições que promoveram as ações educacionais, pois, de fato, nem todas eram escolas de governo, do ponto de vista legal, não obstante oferecerem capacitações para servidores públicos.

O Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, também estabelece, no inciso X do § 1º do art. 3º, que as ações de desenvolvimento devem ser monitoradas e avaliadas com vistas ao uso adequado dos recursos públicos. Quando processos avaliativos são aplicados, os resultados observados podem direcionar as ações de instituições públicas e privadas (Azevedo, 2020). A relevância da avaliação das ações educacionais está vinculada à necessidade do bom uso dos recursos públicos, para prestação de contas à sociedade (Araújo, Abbad e Freitas, 2017).

A avaliação não é um ato isolado. Ela é composta por diversas ações que buscam favorecer um juízo valorativo a partir da aplicação de instrumentos de verificação, por meio do qual se analisa se os objetivos previstos na capacitação foram alcançados (Libâneo, 2018).

Quando o juízo de valor da avaliação deseja se aproximar do conceito de qualidade, diversos fatores devem ser considerados. Isto porque a qualidade da educação é composta por múltiplas faces. Para a Unesco, as dimensões que compõem a qualidade da educação são: a pedagógica, a cultural, a social e a financeira (Dourado, 2007).

O processo de avaliação é composto por níveis, sendo que os modelos de avaliação mais utilizados são: as avaliações de

reação, que consideram o nível de satisfação do usuário; as de aprendizagem, que focam no grau de assimilação dos conteúdos ensinados; e as de impacto, que observam a aplicação correta dos ensinamentos no ambiente de trabalho (Lacerda e Abbad, 2003).

4. MÉTODO

Este trabalho objetivou a revisão literária de 11 artigos selecionados no estudo bibliométrico apresentado por Silva, Azevedo e Martins (2022), denominado “Avaliação de formação continuada no serviço público: um estudo bibliométrico” e apresentado no XVII Simpósio dos Programas de Mestrado Profissional do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

No quadro 1, encontra-se a relação dos artigos e respectivos autores selecionados no estudo bibliométrico realizado por Silva, Azevedo e Martins (2022).

Quadro 1: Relação de artigos selecionados

Autores	Título
Sapper, M. A.; Coronel, D. A.	A percepção dos servidores técnico-administrativos da UFMS, campus de Frederico Westphalen, quanto à efetividade dos cursos de capacitação da instituição na atividade laboral
Dias, D. M.; Guimarães, M. G. V.	Avaliação da capacitação profissional na prefeitura de Manaus
Santos, F. M. L. N.; Teles, F. M. C.; Ferreira, G. K. F.; Melo, M. A. S.	Avaliação das ações da escola de gestão pública do estado do Ceará: dois olhares, múltiplas possibilidades
Castro, A. B. C.; Oliveira, R. M. A.; Neto, E. C. S.; Oliveira, M. A.; Silva, A. W. P.; Silva, P. M. M.	Avaliação de treinamento profissional para trabalhadores do conhecimento: um estudo de caso em uma instituição pública de educação, ciência e tecnologia no nordeste do Brasil

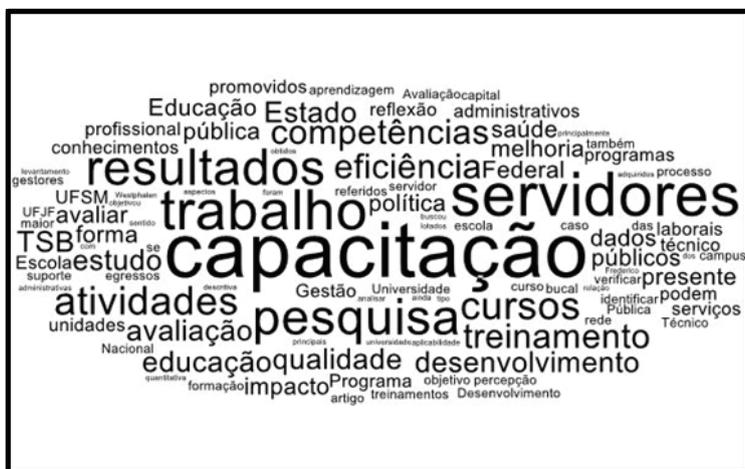
Autores	Título
Fernandes, C. C. P.; Teixeira, B. B.	Avaliação do Curso de Especialização em Gestão Escolar (MEC) a partir da abordagem do ciclo de políticas: o que pensam os agentes políticos?
Zina, L. G.; Portugal, E. L. A.; Lopes, J. S.; Pinto, R. S.; Silva, J. A. T. A.; Rocha, L. B. M.	Avaliação do impacto da formação de Técnicos em Saúde Bucal na rede pública de saúde no Estado de Minas Gerais
Cremonesi, G. O. G.; Giuliani, A. C.; Pizzinatto, N. K.	Avaliação dos Programas de Treinamento e Mapeamento de Competências no Serviço Público
Lima, T. S. V.; D'Agostini, A.	Avaliação externa na rede municipal de Florianópolis: amestramento do trabalho docente pelo capital
Weber, J. G.; Zanetti, M. C. V.; Melo, M. A. C.	Capacitação e avaliação dos servidores técnico administrativos em educação da UFJF a partir da Política Nacional De Desenvolvimento de Pessoal PNDP: uma análise a partir dos servidores
Costa, J. M. N.	Formação contínua e técnica dos conselhos de controle social em prol da qualidade social da educação no Brasil
Silva, F. S. J.; Diniz, J. A.; Roratto, R.	Qualidade do gasto e mensuração da eficiência dos cursos de capacitação para servidores públicos

Fonte: Adaptado pelos autores com base em Silva, Azevedo e Martins (2022).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, apresenta-se a nuvem de palavras encontrada na publicação de 2022 e, em seguida, a título de comparação, uma nova nuvem de palavras. A primeira foi constituída pelas palavras-chave dos artigos; a segunda, pelos termos encontrados no resumo dos textos. Nuvem de palavras são recursos

Figura 2: Nuvem de palavras a partir dos resumos dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Na figura 2, observa-se que palavras como “capacitação”, “servidores”, “trabalho”, “resultados” e “pesquisa” ganham relevância, além daquelas já observadas na figura 1.

5.2. PONTOS PRINCIPAIS DOS ARTIGOS

Para a comparação e identificação de convergências e divergências entre os artigos, serão destacados os pontos principais de cada um deles.

A PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UFJF, CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN, QUANTO À EFETIVIDADE DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO DA INSTITUIÇÃO NA ATIVIDADE LABORAL

Metodologia: pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quali-quantitativa, enquadrando-se como um estudo de caso com aplicação de questionários.

Os autores apresentam um quadro com conceitos e finalidades do treinamento a partir de referências bibliográficas e adotam

o termo capacitação como sinônimo de treinamento. Apontam as diferentes motivações para a realização de capacitações, ao se comparar instituições privadas e públicas. A instituição privada busca oferecer o melhor produto ou serviço para competir e sobreviver no mercado; a pública visa melhorar por respeito ao cidadão, para cumprir preceitos constitucionais da administração pública e com vistas ao aumento da competitividade do país.

A pesquisa foi direcionada aos servidores técnico-administrativos do campus de Frederico Westphalen e se referiu às capacitações promovidas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no período de 2013 a 2015. Foram aplicados questionários compostos por questões abertas e fechadas, com adaptação das questões fechadas ao Modelo de Avaliação Integrado e Somativo (MAIS) proposto por Borges-Andrade (2006).

Os resultados observados evidenciaram que os cursos oferecidos aos servidores técnico-administrativos eram pouco efetivos para a melhoria da eficiência na execução das atividades, não obstante serem precedidos por levantamento de necessidade de capacitação. Os autores ressaltam fatores que impactam na promoção dos cursos, como a disponibilidade ou não de instrutores, a distância entre as unidades, a heterogeneidade do público que demanda capacitações e a limitação orçamentária.

AValiação da capacitação profissional na Prefeitura de Manaus

Metodologia: método *Survey*, por meio da aplicação de um questionário com escala *Likert* de 5 pontos.

O artigo busca avaliar o impacto da capacitação profissional do servidor da prefeitura de Manaus, por meio da adaptação do modelo IMPACT de treinamento desenvolvido por Gardênia Abbad (Abbad, 1999). Os resultados sugerem que há forte impacto positivo da capacitação administrada pela Escola de Serviço Público da Prefeitura de Manaus (ESPI) nas atividades laborais dos servidores.

Os autores consideram que, ao promover treinamento de pessoal, a administração pública não busca representatividade no mercado, mas aprimorar sua eficácia, em virtude das demandas dos cidadãos que buscam os serviços do Estado.

No referencial teórico, apresenta-se o treinamento como uma educação especializada que visa o melhor desempenho das atividades do servidor e que é composta, segundo Chiavenato (2010), por quatro etapas: diagnóstico: levantamento das necessidades de treinamento; desenho: elaboração do programa de treinamento; implementação: execução do programa de treinamento; e avaliação: verificação dos resultados obtidos com o treinamento. São citados modelos de avaliação: de Kirkpatrick, composto pelos níveis de avaliação de reação, aprendizagem, mudança no comportamento e resultados; de Hamblin, que desenvolve o modelo de Kirkpatrick, subdividindo o quarto nível (resultado) em dois: mudança organizacional e valor final; de Borges-Andrade, que elaborou o Modelo de Avaliação Integrado e Somativo (MAIS), composto por cinco variáveis: insumos, procedimentos, processos, resultados e ambiente, sendo esta última dividida em quatro dimensões; por fim, o modelo proposto por Gardênia Abbad, denominado IMPACT – Modelo de Avaliação do Impacto do Treinamento no Trabalho, adotado pelos autores na realização da pesquisa. O modelo IMPACT é constituído por sete dimensões: (1) Percepção do Suporte Organizacional; (2) Características do treinamento; (3) Características da Clientela; (4) Reações; (5) Aprendizagem; (6) Suporte à transferência e (7) Impacto do treinamento no trabalho.

O questionário foi enviado por *e-mail* a egressos dos cursos oferecidos pela ESPI no período de 2012 a 2014. Houve 146 respondentes, sendo que o mínimo necessário para atender ao critério estatístico - população de 3000 concludentes, erro amostral de 8% e nível de confiança de 5%, segundo os autores, era de 143 participantes.

Avaliação das ações da escola de gestão pública do estado do Ceará: dois olhares, múltiplas possibilidades

Metodologia: pesquisa quantitativa e qualitativa com realização de entrevistas com gestores da média gerência e investigação das avaliações de reação preenchidas por 2243 cursistas de capacitações ocorridas no segundo semestre de 2011.

Os autores fundamentaram o sucesso das ações por meio do resultado das avaliações de reação em que os participantes indicavam, por meio de uma escala de 5 pontos com variação de péssimo a bom, o conhecimento pessoal sobre o assunto abordado antes e depois do curso. A entrevista com os gestores visou corroborar os resultados considerados positivos pelos autores.

O referencial teórico, no quesito educação, foi composto por citações de autores que tratam de conhecimento - tácito e explícito - e aprendizagem organizacionais. Quanto à avaliação, as referências destacam avaliação de políticas públicas. Não houve menção quanto à base conceitual para a construção da avaliação de reação aplicada.

AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO PROFISSIONAL PARA TRABALHADORES DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE EDUCAÇÃO

Metodologia: pesquisa qualitativa e de objetivo descritiva, com modo de investigação no estudo de caso e entrevista estruturada.

Os autores buscaram avaliar o suporte organizacional para aprendizagem e o impacto do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Pública, oferecido em uma instituição pública de educação, ciência e tecnologia do nordeste do Brasil. Foram realizadas entrevistas estruturas baseadas no Modelo de Avaliação Integrado e Somativo (MAIS), proposto por Jairo Borges-Andrade, Gardênia Abbad e Luciana Mourão (2009). Para a avaliação do suporte organizacional, foram entrevistados 17 servidores

Técnicos-administrativos em Educação; para o impacto, 18 gestores que estavam em atividade durante o período da capacitação.

Ao longo do texto, os autores trazem um quadro com ferramentas de avaliação propostas no período de 1993 a 2011.

Ao final, apresentam os resultados obtidos com a aplicação do instrumento adotado.

AVALIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR (MEC) A PARTIR DA ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS:

O QUE PENSAM OS AGENTES POLÍTICOS?

Metodologia: análise documental e entrevistas semiestruturadas, com tratamento dos dados por meio do método de análise de conteúdo.

O artigo objetiva avaliar os resultados e efeitos da primeira edição do Curso de Especialização em Gestão Escolar do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica (PNEGEB) ofertado pela Universidade Federal de Viçosa no período 2008-2009, sob o olhar do Ministério da Educação e da Instituição Federal de Ensino Superior.

As autoras buscam distinguir os conceitos avaliação e análise. Defendem que a avaliação é parte da análise de uma política pública e, para ser aplicada, depende de um modelo. A abordagem tem o olhar voltado para a avaliação da política pública implementada por meio do curso.

O instrumento teórico-metodológico de análise escolhido foi a Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP) de Stephen J. Ball.

A elaboração das entrevistas semiestruturadas foi inspirada em Mainardes (2006) e análise do conteúdo em Chizzotti (1995).

Foram entrevistados três gestores: um, do Grupo de Trabalho Técnico-Pedagógico Interinstitucional (GTGP), um gestor do Ministério da Educação (MEC), e o outro, da Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). O gestor do MEC deu ênfase à necessidade de expansão do programa; a gestora da IFES destaca a preocupação com a qualidade da oferta e com

as condições de trabalho da equipe pedagógica. Ao término do estudo, as autoras destacam o cenário de incerteza observado em 2015, que trazia dúvida quanto à continuidade da ação.

*AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS
EM SAÚDE BUCAL NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE
NO ESTADO DE MINAS GERAIS*

Metodologia: pesquisa quali-quantitativa, com análise documental, aplicação de questionário e análise de conteúdo.

O estudo foi realizado com 194 egressos do curso de habilitação em Técnico em Saúde Bucal (TSB), ofertado pela escola formadora do SUS de Minas Gerais no período de 2012 a 2013. A pesquisa buscou avaliar o impacto gerado pelo curso na colocação profissional dos egressos. Após a análise de documentos que se referiam à estrutura, organização e conteúdo do curso, foi encaminhado aos egressos um questionário semiestruturado em que se buscou informações sobre perfil atual, trajetória, inserção profissional e as impressões dos participantes quanto ao curso.

Os autores consideraram que a inserção dos egressos no mercado profissional como TSB foi pequena – apenas 11%.

Não foi localizado no artigo referencial teórico. Também não foi mencionada a base conceitual ou modelo para elaboração do questionário.

*AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO E MAPEAMENTO
DE COMPETÊNCIAS NO SERVIÇO PÚBLICO*

Metodologia: método qualitativo com pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário.

O artigo objetivou avaliar programas de treinamento e desenvolvimento ofertados no 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Piracicaba, com o intuito de melhorar a capacitação dos colaboradores.

Os autores buscam definir competências e treinamento – com a perspectiva de capacitar para exercer uma função.

A ideia de competência é um dos pontos importantes no artigo. Os autores oferecem um quadro em que se verifica visões distintas sobre o conceito (Rocha, 2008).

Quadro 2: Conceito de competência na visão de autores diversos

ANO	AUTOR	ORIGEM	CONCEITO	INTERPRETAÇÃO
1973	McClelland	Estados Unidos	Alta Performance CHA	Competência é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que um indivíduo detém para realizar as tarefas prescritas de um cargo.
1995	Le Boterf	França	Encruzilhada: Pessoa, Formação Profissional e Experiência Profissional	Competência como o entrecruzamento de três eixos: formação pessoal (biografia e socialização do indivíduo), formação educacional e experiência profissional.
1999	Zarifian	França	Inteligência Prática	Competência é a inteligência prática de situações que se apoia nos conhecimentos adquiridos e os transforma com tanto mais força quanto maior for a complexidade das situações.
2000	Fleury	Brasil	Saber Agir Responsável; Não se limita ao estoque de conhecimento; Agrega valor econômico à organização e Agrega valor social ao indivíduo	Competência significa saber agir, mobilizar recursos, integrar saberes múltiplos e complexos, saber aprender, saber se engajar, assumir responsabilidades e ter visão estratégica para agregar valor econômico à organização e valor social ao indivíduo.
2001	Dutra	Brasil	Entrega	Competência é aquilo que a pessoa realmente quer entregar à organização, o que faz com que a organização se beneficie diretamente de seu conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Fonte: Rocha (2008)

Além da pesquisa bibliográfica, foram aplicados questionários com questões fechadas em que se buscou saber a opinião dos participantes quanto às vantagens trazidas pelos cursos. Os autores apresentam no trabalho como os

educandos estão distribuídos entre os cargos, faixa etária, sexo, tempo de cartório, estado civil, grau de escolaridade e outras informações pessoais. Não há menção quanto à base teórica ou modelo utilizado para construção dos questionários.

*AVALIAÇÃO EXTERNA NA REDE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS:
AMESTRAMENTO DO TRABALHO DOCENTE PELO CAPITAL*

Metodologia: pesquisa qualitativa de caráter descritivo por meio de estudo de caso.

Trata-se de um artigo crítico quanto à contratação de serviços externos para execução de etapas da avaliação em larga escala na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis a partir de 2014, em decorrência do empréstimo que a Prefeitura Municipal de Florianópolis obteve com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Segundo os autores, houve a interferência indesejável de organizações privadas nas avaliações em larga escala realizadas no município e impactos na formação e trabalho docente, aplicando-se a lógica de aligeiramento formativo e, portanto, amestramento.

*CAPACITAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SERVIDORES
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UFJF A PARTIR
DA POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
PNDP: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS SERVIDORES*

Metodologia: pesquisa documental e de campo, bem como observação-participação.

O artigo trata da opinião dos servidores Técnico-administrativos em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora sobre o programa de capacitação e o programa de avaliação de desempenho da universidade a partir de 2007. Os servidores responderam a um questionário eletrônico composto por perguntas relacionadas às dimensões de aplicabilidade e desempenho. As principais referências bibliográficas se referem a leis, decretos e normas. Os autores trazem informações relacionadas ao Programa de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas (PROCAP), aos espaços físicos utilizados para as ações presen-

ciais e à estrutura virtual para ofertar de cursos a distância. Não há menção no texto quanto à base conceitual utilizada para a elaboração do questionário.

FORMAÇÃO CONTÍNUA E TÉCNICA DOS CONSELHOS DE CONTROLE SOCIAL EM PROL DA QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Metodologia: método qualitativo, estudo de caso.

O artigo aborda as atividades dos conselhos de controle social da educação e o processo de formação continuada que ocorre por meio do Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros Municipais de Educação (Pró-Conselho). Por meio de parcerias com institutos e universidades federais, são realizados encontros presenciais com os conselheiros e, a distância, o Curso de Formação Continuada de Conselheiros Municipais de Educação. A autora também descreve o Programa Nacional de Formação Continuada a Distância nas Ações no FNDE: Formação pela Escola, que visa, ao capacitar agentes ligados à escola, melhorar a qualidade da gestão e aprimorar o controle social dos recursos públicos destinados à educação. Os cursistas passam por avaliação – autoavaliação e avaliação - realizada por tutor. Não há informações detalhadas sobre os instrumentos utilizados.

QUALIDADE DO GASTO E MENSURAÇÃO DA EFICIÊNCIA DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA SERVIDORES PÚBLICOS

Metodologia: empírico-analítica com coleta de dados quantitativos e institucionais.

Os autores baseiam o estudo na avaliação da eficiência das capacitações oferecidas pelas unidades do Instituto Federal do Paraná a servidores públicos em 2015. Para isso, definem o que é eficiência, elencam as variáveis ambientais que influenciam na eficiência do gasto público destinado às capacitações dos servidores, propõem indicadores e avaliam os resultados. Recorrem ao conceito de eficiência apresentado por Chiavenato (2008, pag. 155), entendendo que eficiência é a relação entre os recursos aplicados e o resultado obtido. Como referencial teórico, apresentam a teoria do capital humano (Becker, 1975; Mincer, 1962),

que propõe que o investimento em pessoas pode, por analogia, ser analisado como o investimento em capital físico. Nesse sentido, a decisão de investir em educação seria tomada a partir da análise de custo-benefício. Trazem também a perspectiva conceitual da Educação Corporativa, considerando as exigências do mercado (ou da sociedade) e a necessidade do desenvolvimento das competências do indivíduo para o alcance dos objetivos da organização (Meister, 1999; Éboli, 2004). Para o cálculo da eficiência das capacitações, os autores utilizam a Análise Envoltória de Dados (*Data Envelopment Analysis* (DEA)), ferramenta aplicada na medição de unidades produtivas. Os resultados obtidos indicam que o tamanho da unidade (quanto menor, melhor) e parcerias com escolas de governo são variáveis que propiciam mais eficiência às instituições.

5.2.1 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO UTILIZADAS NOS ARTIGOS

Após o destaque dos pontos principais dos artigos, pode-se verificar no Quadro 3 as estratégias de avaliação que foram utilizadas e os modelos que fundamentaram a elaboração dos instrumentos utilizados.

Quadro 3: Quadro sinótico das estratégias de avaliação e modelo utilizado

Artigo	Estratégia de avaliação	Modelo (conceito) utilizado na elaboração do instrumento
A percepção dos servidores técnico-administrativos da UFSM, campus de Frederico Westphalen, quanto à efetividade dos cursos de capacitação da instituição na atividade laboral	Aplicação de questionário	Modelo de Avaliação Integrado e Somativo (MAIS)
Avaliação da capacitação profissional na prefeitura de Manaus	Aplicação de questionário	Adaptação do modelo IMPACT
Avaliação das ações da escola de gestão pública do estado do Ceará: dois olhares, múltiplas possibilidades	Avaliação de reação e entrevistas	Não há menção da base conceitual para elaboração do questionário

Artigo	Estratégia de avaliação	Modelo (conceito) utilizado na elaboração do instrumento
Avaliação de treinamento profissional para trabalhadores do conhecimento: um estudo de caso em uma instituição pública de educação, ciência e tecnologia no nordeste do Brasil	Entrevistas estruturadas	Modelo de Avaliação Integrado e Somativo (MAIS)
Avaliação do Curso de Especialização em Gestão Escolar (MEC) a partir da abordagem do ciclo de políticas: o que pensam os agentes políticos?	Entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo	Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP)
Avaliação do impacto da formação de Técnicos em Saúde Bucal na rede pública de saúde no Estado de Minas Gerais	Aplicação de questionário semiestruturado sobre a trajetória profissional	Não há menção da base conceitual para elaboração do questionário
Avaliação dos Programas de Treinamento e Mapeamento de Competências no Serviço Público	Pesquisa bibliográfica e questionário	Não há menção da base conceitual para elaboração do questionário
Avaliação externa na rede municipal de Florianópolis: amestramento do trabalho docente pelo capital	Análise crítica sobre a política aplicada	Não se aplica
Capacitação e avaliação dos servidores técnico administrativos em educação da UFJF a partir da Política Nacional De Desenvolvimento de Pessoal PNPD: uma análise a partir dos servidores	Aplicação de questionário	Não há menção da base conceitual para elaboração do questionário
Formação contínua e técnica dos conselhos de controle social em prol da qualidade social da educação no Brasil	Avaliação e autoavaliação conduzida por tutor	Não há menção da base conceitual para elaboração do questionário
Qualidade do gasto e mensuração da eficiência dos cursos de capacitação para servidores públicos	Coleta de informações e realização	Análise Envoltória de Dados (DEA)

Fonte: Autores (2023)

Observa-se que 5 artigos (45,45%) utilizaram a aplicação de questionários no processo de avaliação, sendo que instrumentos utilizados em 2 publicações

foram elaborados com base no Modelo de Avaliação Integrado e Somativo (MAIS). Em 6 casos (54,54%), não foi identificado modelo validado pela literatura para construção dos instrumentos de avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou a revisão literária de 11 artigos selecionados no estudo bibliométrico apresentado por Silva, Azevedo e Martins (2022) e denominado “Avaliação de formação continuada no serviço público: um estudo bibliométrico”.

Inicialmente, foi gerada nuvem de palavras com o conteúdo encontrado nos resumos dos trabalhos. Destacaram-se, entre outras, as palavras capacitação, resultados, trabalho, pesquisa e servidores.

No procedimento de revisão literária, foram identificadas as metodologias utilizadas em cada trabalho e destacados os pontos mais relevantes. Pode-se observar que o conceito de avaliação engloba diversas ações e se aplica a inúmeras finalidades, como analisar a eficiência de uma instituição ou curso, a percepção ou opinião dos participantes após a realização de uma capacitação, a efetividade de uma política pública e a consequência de ingresso em um emprego após a conclusão do curso pelo egresso.

Observou-se que 5 artigos (45,45%) utilizaram a aplicação de questionários no processo de avaliação, com a utilização do Modelo de Avaliação Integrado e Somativo (MAIS) em duas pesquisas. Em 6 casos (54,54%), não foi identificado modelo validado pela literatura para construção dos instrumentos de avaliação.

Cabe ressaltar que os artigos estudados trouxeram elementos importantes para reflexão, como a distinção conceitual entre avaliação e análise.

REFERÊNCIAS

ABBAD, G.O.C. **Um modelo Integrado de Avaliação do Impacto do Treinamento no Trabalho – IMPACT**. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de Brasília, Brasília, 1999.

ARAÚJO, M. C. S. Q.; ABBAD, G. S.; FREITAS, T. R. (2017). **Avaliação qualitativa de treinamento**. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, v. 17, n. 3, jul-set 2017, 171-179. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v17n3/v17n3a06.pdf>. Acesso em 07 de setembro de 2022.

AZEVEDO, M. M.; MARTINS, R. I. S. **Avaliação Institucional da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Estudo Bibliométrico**. Revista de Estudos Interdisciplinares, v.2, n. 4, jul-ago, 2020.

BALL, S. **Education reform: a critical and post structural approach**. Buckingham: Open University Press. 1994.

BORGES-ANDRADE, J. E. (2006). **Avaliação integrada e somativa em TD&E**. In: BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. (2006). Treinamento Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: fundamentos para gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed. p. 343-358.

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. (2009). **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**. Artmed Editora.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Diário Oficial da União, 5 out. 1988. Disponível em: <https://bit.ly/1bJYIGL>. Acesso em 30 de agosto de 2022.

BRASIL. **Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9991.htm. Acesso em 05 de setembro de 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm. Acesso em 02 de outubro de 2022.

CASTRO, A. B. C.; OLIVEIRA, R. M. A.; NETO, E. C. S.; OLIVEIRA, M. A.; SILVA, A. W. P.; SILVA, P. M. M. **Avaliação de treinamento profissional para trabalhadores do conhecimento: um estudo de caso em uma instituição pública de educação, ciência e tecnologia no nordeste do Brasil**. Revista Holos, ano 34, vol. 04, 2018, pp. 137-155.

CASTRO, M. M. C.; AMORIM, R. M. A. **A formação inicial e a continuada: diferenças conceituais que legitimam um espaço de formação permanente de vida**. Cad. Cedes, v.35, n. 95, p. 37-55, jan.-abr., 2015.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

COSTA, J. M. N. **Formação contínua e técnica dos conselhos de controle social em prol da qualidade social da educação no Brasil**. XIII Encontro Internacional Virtual Educa Panamá 2012. Disponível em: <https://recursos.educoas.org/sites/default/files/1814.pdf>. Acessado em 03 de outubro de 2022.

CREMONEZI, G. O. G.; GIULIANI, A. C.; PIZZINATTO, N. K. **Avaliação dos Programas de Treinamento e Mapeamento de Competências em uma Prestadora de Serviços Públicos**. Caderno Profissional de Administração - UNIMEP, v.3, núm. 1, 2013. Disponível em: <https://www.cadtecempa.com.br/ojs/index.php/httpwwwcadtecempa.com.br/ojs/index.php/article/view/21>. Acesso em 02 de outubro de 2022.

DIAS, D. M.; GUIMARÃES, M. G. V. **Avaliação da capacitação profissional na prefeitura de Manaus**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Rio de Janeiro, v.10, núm. 3, julho-setembro, 2016, pp. 42-59.
DOURADO, L. F. et al. **Qualidade da Educação: conceitos e definições**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007 –p.13 a 27

ÉBOLI, M. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004.

ÉBOLI, M. (Organizadora). **Educação corporativa: muitos olhares**. São Paulo: Atlas, 2014. Capítulo 2 – Fundamentos, princípios e práticas da educação corporativa – Marisa Éboli. pp. 14-27.

FERNANDES, C. C. P.; TEIXEIRA, B. B. **Avaliação do Curso de Especialização em Gestão Escolar (MEC) a partir da abordagem do ciclo de políticas: o que pensam os agentes políticos?** Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 22, núm. 2, Jul. 2017, pp. 566-582.

GATTI, B. A. **Análise das Políticas Públicas para Formação Continuada no Brasil na Última Década**. Revista Brasileira de Educação, v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

HOHENDORFF, J. V. **Como escrever um artigo de revisão de literatura**. In S.H. Koller, M. C. P. P. Couto, & J. V. Hohendorff (Orgs.), Manual de produção científica (pp. 39). 2014

LACERDA, E. R. M; ABBAD, G. **Impacto do treinamento no trabalho:** investigando variáveis motivacionais e organizacionais como suas preditoras. Revista de Administração Contemporânea, v. 7, n. 4, Out/Dez.2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/KxWtphwCn6VshWLqQjp8DSN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 05 de outubro de 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora. Cap. 12 – Avaliação de sistemas escolares e de escolas (p. 197) , 2018.

LIMA, T. S. V.; D’AGOSTINI, A. **Avaliação externa na rede municipal de Florianópolis:** amestramento do trabalho docente pelo capital. Revista Roteiro, v. 44, n. 3, p. 1-26, 2019.

MAINARDES, J. **Abordagem do ciclo de políticas:** uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação e Sociedade, Campinas, v.27, n.94, p.47-69, 2006.

MAURICIO, A. C. O.; VIEIRA, A. M.; BIDO, D. S. Universidade Corporativa e Retenção de Líderes no Contexto Hospitalar. **Gestão & Regionalidade**, v. 35, n. 106, p. 238-257, 2019.

PACHECO, R. S. **Escolas de governo:** tendências e desafios — Enap-Brasil em perspectiva comparada. Revista do Serviço Público, Brasília, n. 2, p. 35-53, 2000.

RANZINI, M. S.; BRYAN, N. A. P. **Capacitação e Formação para o Setor Público e os Modelos de Escola de Governo no Brasil.** RSP –Revista do Serviço Público, ano 68, nº 02, p. 417 –438, abr-jun. 2017.

ROCHA, K. C. F. **Competências e recursos:** Um estudo exploratório desenvolvido com docentes do curso de administração de uma instituição de ensino superior. Dissertação de Mestrado Unimep, 2008.

SANTOS, F. M. L. N.; TELES, F. M. C.; FERREIRA, G. K. F.; MELO, M. A. S. **Avaliação das ações da escola de gestão pública do estado do Ceará:** dois olhares, múltiplas possibilidades. V Congresso CONSAD de Gestão Pública, 2012. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2014-08/avaliacao-das-acoes-da-escola-de-gestao-publica-do-ce1.pdf>. Acesso em 08 de outubro de 2022.

SAPPER, M. A.; CORONEL, D. A. **A percepção dos servidores técnico-administrativos da UFSM, campus de Frederico Westphalen, quanto à efetividade dos cursos de capacitação da instituição na atividade**

laboral. Revista de Administração IMED, vol. 6, núm, 1, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5523416>. Acesso em 02 de outubro de 2022.

SILVA, F. S. J.; DINIZ, J. A.; RORATTO, R. **Qualidade do gasto e mensuração da eficiência dos cursos de capacitação para servidores públicos.** Caderno de Finanças Públicas, Brasília, núm. 16, 2016, pp. 7 –29. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5523416>. Acesso em 10 de setembro de 2022.

SILVA, J. L. M.; AZEVEDO, M. M.; MARTINS, D.M. **Avaliação de formação continuada no serviço público:** um estudo bibliométrico. 2022.

Disponível em: <http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/1166/34639d74db217d69ad426de0d7c3bc4e.pdf> Acesso em 20/06/2023.

VASCONCELLOS-SILVA, P.; ARAUJO-JORGE, T. **Análise de conteúdo por meio de nuvem de palavras de postagens em comunidades virtuais:** novas perspectivas e resultados preliminares. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA, 8., 2019, Lisboa. Anais... Lisboa: CIAIQ2019, 2019, v. 2, p. 41-48.

WEBER, J. G.; ZANETTI, M. C. V.; MELO, M. A. C. **Capacitação e avaliação dos servidores técnico administrativos em educação da UFJF a partir da Política Nacional De Desenvolvimento De Pessoal PNDP:** uma análise a partir dos servidores. Revista Gestão Pública Práticas e Desafios, vol. IV, núm. 2, out. 2013, pp. 57 – 78. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/gestaopublica/article/view/1189>. Acesso em 30 de agosto de 2022.

ZINA, L. G.; PORTUGAL, E. L. A.; LOPES, J. S.; PINTO, R. S.; SILVA, J. A. T. A.; ROCHA, L. B. M. **Avaliação do impacto da formação de Técnicos em Saúde Bucal na rede pública de saúde no Estado de Minas Gerais.** Revista Comunicação em Ciências da Saúde, 2017, vol. 28, núm. 1, pp. 49 – 52. Disponível em: <https://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdaude/article/view/115>. Acesso em 30 de agosto de 2022.

SOBRE OS AUTORES

Jefferson Luiz Mendes da Silva

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, especialista em Direito Previdenciário pela Faculdade Legale e bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo. E-mail: jeffersonluiz.silva@inss.gov.br

Marília Macorin de Azevedo

Doutora em Engenharia pela USP. Mestre em Qualidade pela UNICAMP. Graduada em Tecnologia de Processamento de Dados pela FATEC SP. Realiza pesquisas na área de Gestão, Avaliação e Organização da Educação Profissional no Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do CEETEPS. E-mail: marilia.azevedo@cpspos.sp.gov.br

Denise Maria Martins

Doutora em Administração com foco em gestão de redes interorganizacionais, Mestre em Administração, MBA em Artificial Intelligence & Machine Learning, Especialização em Docência do Ensino Superior e Engenharia da Qualidade e Bacharel em Estatística. Realiza pesquisas na área de Gestão, Avaliação e Organização da Educação Profissional no Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do CEETEPS. E-mail: denise.martins@cpspos.sp.gov.br

Paulo Roberto Prado Constantino

Doutor em Educação pela UNESP - Marília. Mestre em Educação pela UNESP - Marília. Graduado em Música pela UEL – Londrina, com pós-doutorado em Educação pela Universidade Aberta de Portugal. Professor e pesquisador no Departamento de Educação da UNESP – FCT. Líder do Grupo de Pesquisa «Gestão, Administração e Cultura da Educação Profissional e Tecnológica - GEACEP». E-mail: paulo.constantino@unesp.br